



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Título: O bem estar do cuidador familiar da pessoa com transtorno mental grave

Introdução

Segundo Foucault (1999) o enfoque da loucura não é mais o mesmo de séculos anteriores. O modo de percebê-la reflete as diferentes situações históricas e sociais sobre suas práticas e seus discursos que a colocam “ora na instância política, ora na filosófica e, por fim, na instância médica” (ORNELLAS, *apud* SOARES 2003, p. 85).

Neste cenário, o cuidado com a pessoa com transtorno mental vem sendo um tema bastante emergente nos últimos anos e a inserção da família nesta discussão, ocorre principalmente devido aos movimentos da reforma psiquiátrica. Esta resultou no fechamento de grandes hospitais psiquiátricos, em novas propostas de tratamento aberto e em parceria com a comunidade e as famílias que precisaram assumir os cuidados com seus entes com transtorno mental.

O presente trabalho é um recorte da revisão bibliográfica da dissertação “Análise do bem estar do cuidador familiar de pessoa com transtorno mental” no que tange a discussão da reforma psiquiátrica e o cuidado estabelecido pelas famílias.

Objetivos

- Discutir o bem estar de cuidadores familiares de pessoas com transtorno mental grave sob a ótica da Reforma Psiquiátrica.

Material e Métodos

Para a revisão bibliográfica até aqui construída foram realizadas buscas em periódicos nacionais e internacionais tendo em vista uma visão ampla e multicultural acerca do movimento da Reforma Psiquiátrica e da relação entre os cuidadores familiares e a pessoa com transtorno mental grave.

Apoio Financeiro

Financiamento próprio

Resultados e Discussão

Através do trabalho até aqui construindo foi possível identificar associações existentes entre o bem estar dos cuidadores familiares e a implantação da Reforma Psiquiátrica no Brasil. A presente pesquisa constatou que devido ao cuidado, as famílias vivenciam impasses, desafios e emoções que podem comprometer o seu bem estar. Um destes indicadores é a privação dos momentos de lazer que afeta a grande maioria das pessoas que são cuidadoras de pessoas com transtorno mental.

Conclusões

Com base nas características dos cuidadores familiares, na revisão teórica efetivada e dos dados sócio demográficos levantados, o bem estar dos cuidadores depende da maior atenção e respaldo dos serviços e da sociedade como um todo, no sentido de garantir o bem estar, tanto do familiar como da pessoa com transtorno mental grave.

O trabalho pretende respaldar políticas públicas de cuidado aos cuidadores familiares na rede de atenção psicossocial sob o viés da Reforma Psiquiátrica democrática.

Bibliografia

AFZELIUS, M. PLANTIN, L. M. ÖSTMAN. Families living with parental mental illness and their experiences of family interventions. **J Psychiatr Ment Health Nurs.** 2018;25:69-77. wileyonlinelibrary.com/journal/jpm. DOI: 10.1111/jpm.12433

AMARANTE, P. **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 1995.

GAVIRIA, L. G. A. e MOLINIER, P. **El trabajo y La ética Del cuidado.** Medellín: La Carreta Editores, 2011.

PEREIRA, M. A. O.; JR, A. P. Transtorno mental: dificuldades enfrentadas pela família. **Revista Escola de Enfermagem da USP,** v. 37, n. 4, p. 92-100, 2003.

Agradecimentos

Agradeço a UFV pela oportunidade, mas especialmente ao Departamento de Economia Doméstica pela orientação, suporte e aprendizado.